



-Violência em Ribeirão das Neves-

Nº 2/2023

A Violência é um problema de Saúde Pública na medida que expressa um alto impacto no adoecimento e morte da população, especialmente a mortalidade precoce, diminuição da expectativa de vida e a qualidade de vida de mulheres, crianças e adolescentes. Ela tem múltiplas causas, que são complexas e correlacionadas, como desemprego, baixa escolaridade, concentração de renda, exclusão social dentre outras. (Brasil, 2008).

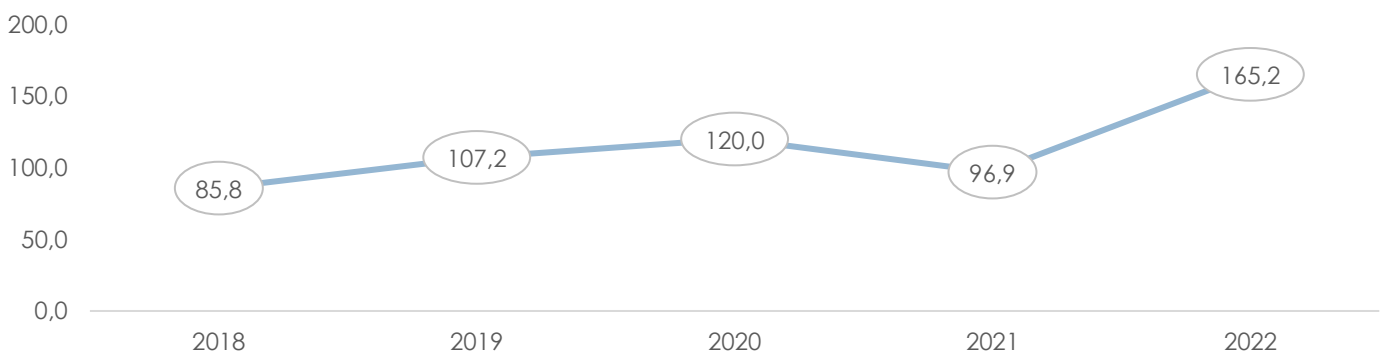
O objetivo deste Boletim é apresentar a situação epidemiológica da Violência nos residentes de Ribeirão das Neves, sob o olhar do número de casos notificados, morbidade e mortalidade. Para isso, utilizaremos as fontes de dados do Ministério da Saúde que são o SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação compulsória), SIH (Sistema de Informação Hospitalar) e SIM (Sistema de Informação de Mortalidade).

Este boletim apresenta dados epidemiológicos dos tipos de violência definido como caso suspeito ou confirmado na ficha de notificação por violência doméstica/ intrafamiliar, sexual, autoprovocada, tráfico de pessoas, trabalho escravo, trabalho infantil, tortura intervenção legal contra mulheres e homens e violência extrafamiliar contra a pessoa idade, criança, adolescente, mulher, pessoa com deficiência/ transtorno, indígena e população LGBTQIA+.

Pode haver subnotificação, uma vez que os Sistemas de Informação da Saúde utilizados implica das vítimas procurarem assistência em saúde e serem notificados por profissionais de saúde.

Situação Epidemiológica da Violência em Ribeirão das Neves.

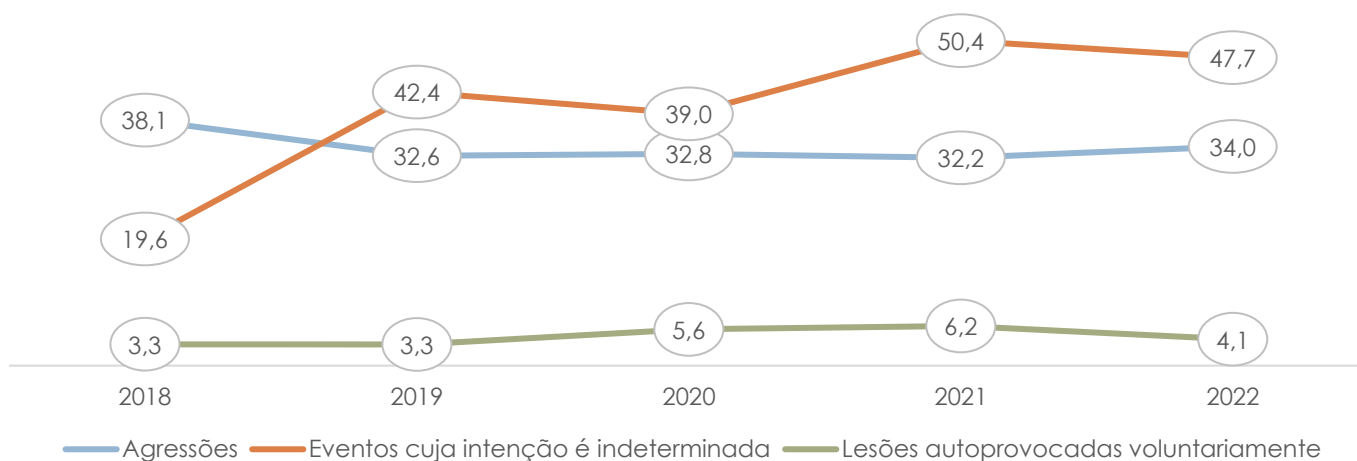
Gráfico 1 – Taxa de incidência de Violência interpessoal/ autoprovocada em residentes de Ribeirão das Neves, por 100.000 habitantes ocorridos entre 2018 a 2022, dentro dos critérios de notificação estabelecidos pelo Ministério da Saúde.



Fonte: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG.SINAN/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG. Dados retirados em 09/02/2023.

De 2018 a 2022, foram notificados 1.944 casos de violência interpessoal/ autoprovocada de residentes de Ribeirão das Neves dentre os critérios definidos pelo Ministério da Saúde. Ao analisar o gráfico 1, podemos perceber a tendência de aumento do número de casos notificados em residentes de Ribeirão das Neves, este aumento é reflexo do trabalho de conscientização para a notificação dos casos de violência. O aumento em 2022 foi de 92,5% se comparado a 2018.

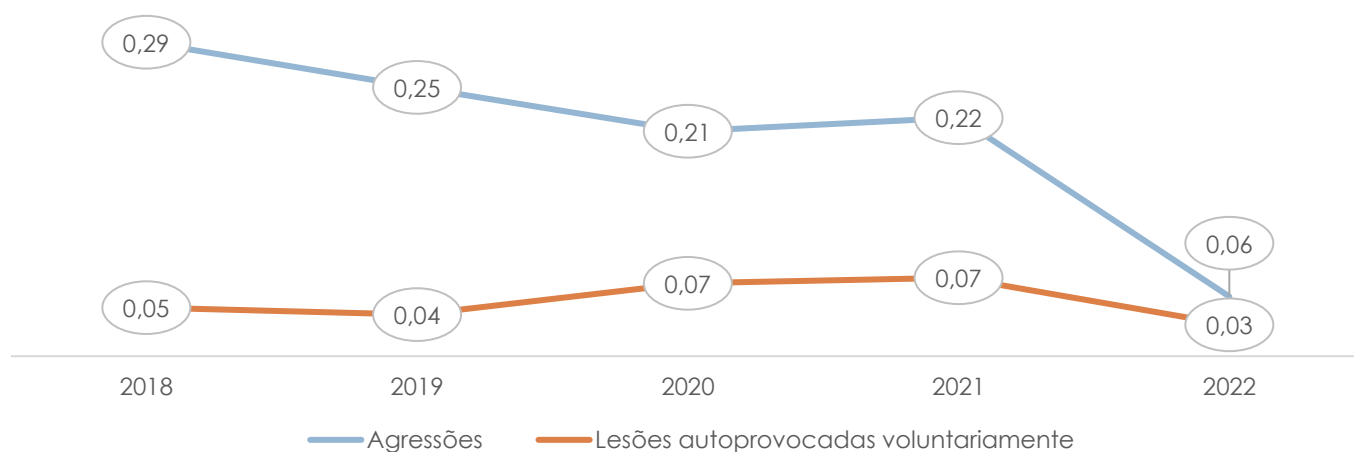
Gráfico 2 – Taxa de morbidade hospitalar por grupo de causas relacionados à agressão e eventos cuja intenção é indeterminada, em residentes de Ribeirão das Neves, por 100.000 habitantes, ocorridos entre 2018 a 2022.



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Acesso em: 17/02/2023.

De 2018 a 2022, 589 pessoas internaram vítimas de agressão. A taxa de morbidade vem diminuindo ao longo dos anos, mas é imprudente falar de redução, uma vez que a taxa de morbidade de eventos cuja intenção é indeterminada vem aumentando. De 2018 a 2022, 679 pessoas internaram por este grupo de causas, que compreende uma relação de CID's-10 cujo evento pode ser algum tipo de violência em que o paciente não relata quem foi o agressor. As lesões autoprovocadas voluntariamente foram responsáveis por 77 internações hospitalares de 2018 a 2022, uma média de 15 internações por ano.

Gráfico 3 – Taxa de mortalidade hospitalar por agressão, em residentes de Ribeirão das Neves por 1.000 habitantes, ocorridos entre 2018 a 2022.

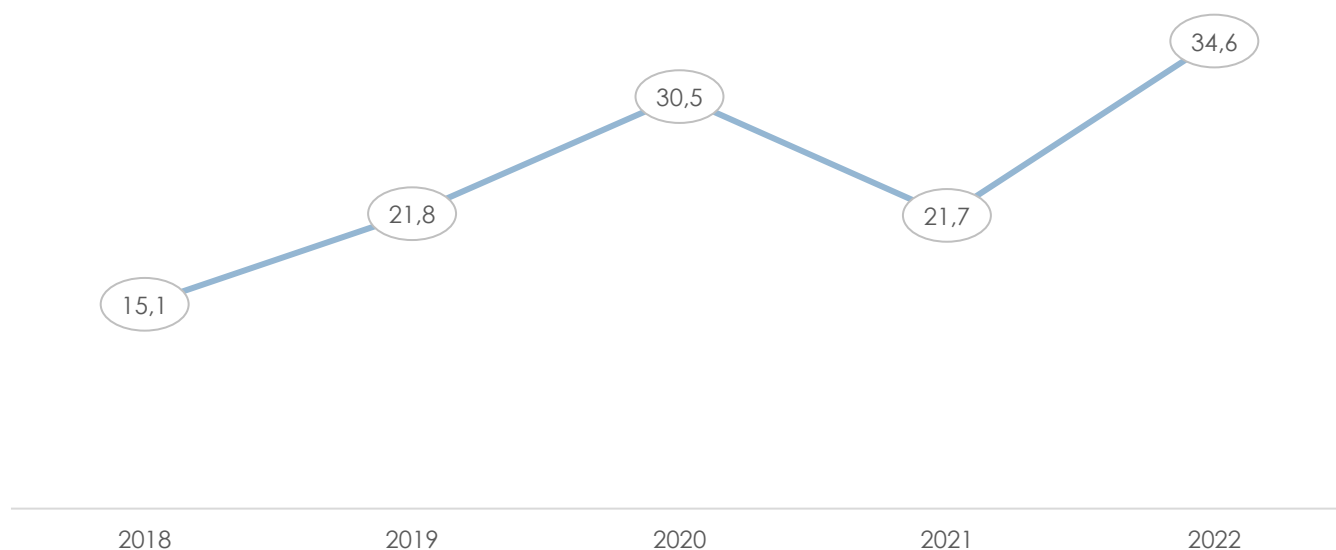


Fonte: SIM/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG. Acesso em: 17/02/2023.

De 2018 a 2022, 347 pessoas evoluíram à óbito por agressão. A taxa de mortalidade vem diminuindo de 2018 a 2022. A sua taxa de mortalidade em de 2022 apresentou redução, que são passíveis de serem desconsiderados, tendo em vista que muitas Declarações de óbitos ainda estão sendo codificadas nos CID-10 relacionado a Eventos (fatos) cuja intenção é indeterminada. No mesmo período, 86 pessoas evoluíram a óbito por lesões autoprovocadas voluntariamente (suicídio).

Situação Epidemiológica da Violência domiciliar/ intrafamiliar.

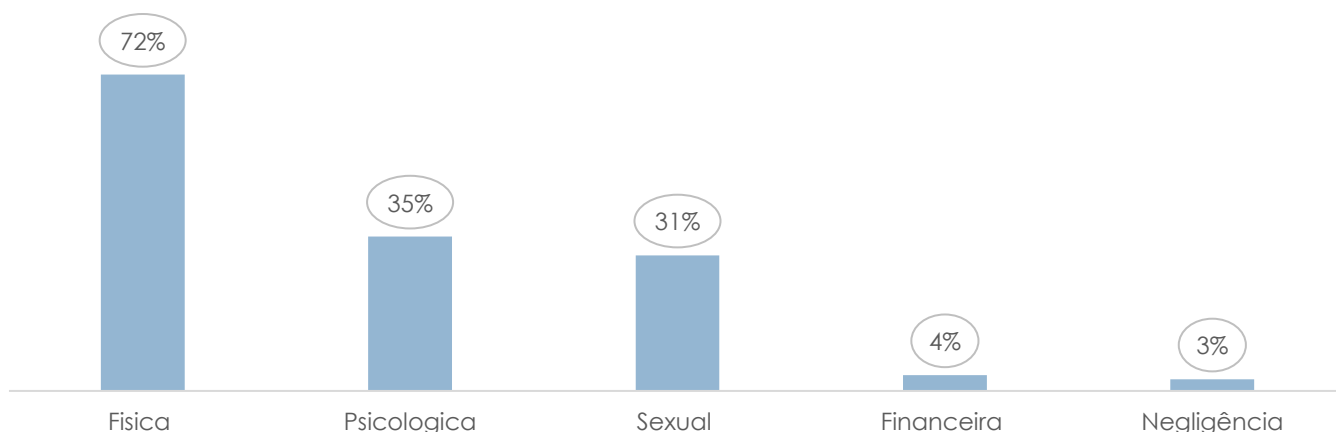
Gráfico 4 – Taxa de inciência de Violência domiciliar e intrafamiliar de residentes de Ribeirão das Neves, de 2018 a 2022.



FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 09/02/2022.

De 2018 a 2022, foram notificadas 418 pessoas vítimas de violência domiciliar/ intrafamiliar em unidades de saúde na notificação de violência interpessoal/ autoprovocada. Em 2022 houve um aumento de 152,3% se comparado a 2018. Em 2021, houve uma queda de 29,9%, mas que no ano de 2022, houve um aumento de 59,4%.

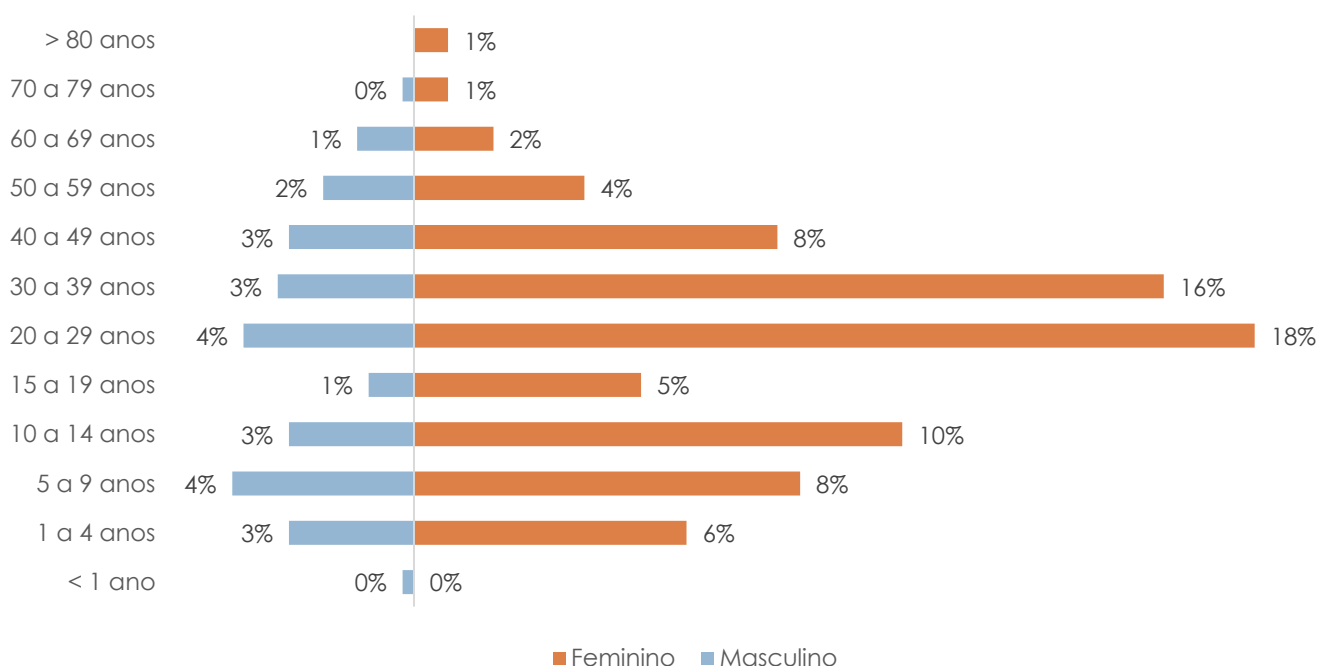
Gráfico 5 – Proporção dos tipos de violência presente nas notificações de violência domiciliar e intrafamiliar de residentes de Ribeirão das Neves, entre 2018 a 2022.



FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 09/02/2023.

De 2018 a 2022, a Violência física representou 72% dos 418 casos de violências notificadas no ambiente familiar/ intradomiciliar, seguida pela psicológica e a sexual com proporções de 35% e 31%, respectivamente.

Gráfico 6 – Proporção de sexo e faixa etária dos casos notificados de Violência domiciliar/ intradomiciliar, de residentes de Ribeirão das Neves, ocorridos entre 2018 a 2022.



FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 09/02/2023.

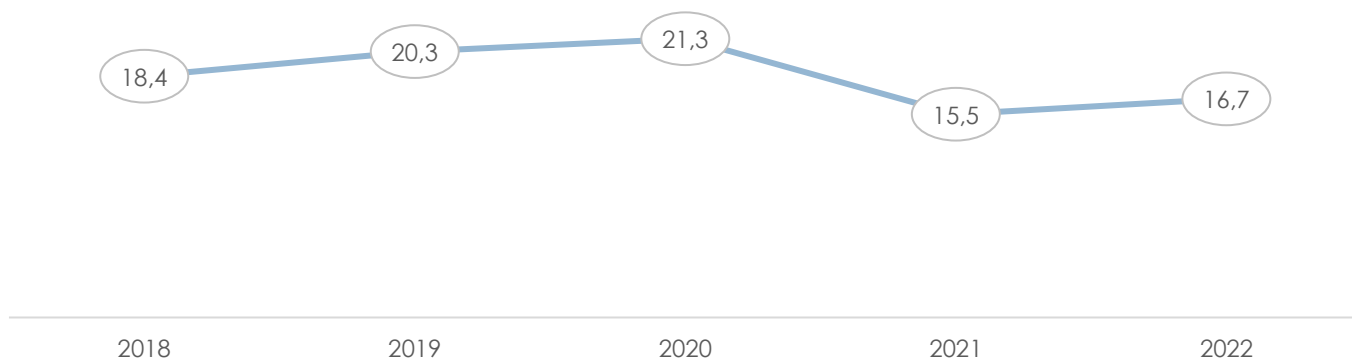
De 2018 a 2021, das 418 notificações de violência cometidas no ambiente domiciliar/ intrafamiliar, 77% são mulheres (n: 321) e 23% são do sexo masculino (n: 95), 49% são do sexo feminino entre 10 a 39 anos.

Situação Epidemiológica da Violência sexual

Violência sexual é toda ação na qual uma pessoa, envolvida ou não em situação de poder, obriga outra à realização de práticas sexuais contra sua vontade, por meio de força física, influência psicológica ou ameaça, uso de armas ou drogas." (BRASIL, 2008).

A violência sexual é considerada um crime, mesmo quando protagonizada por um familiar ou pessoa de vínculo afetivo com a vítima da violência.

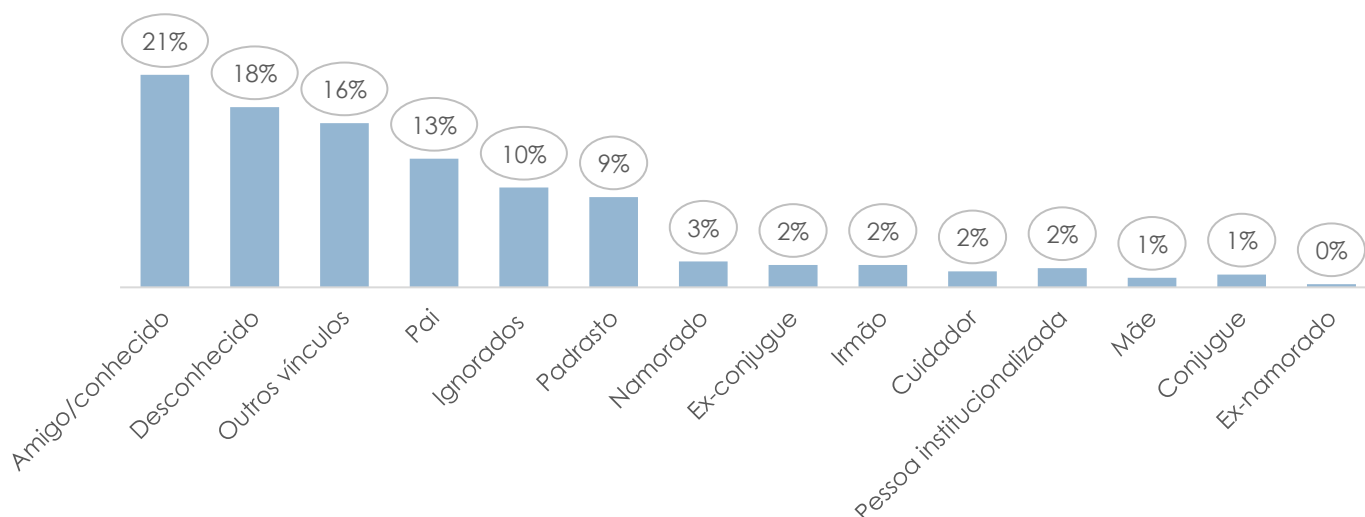
Gráfico 7 – Taxa de incidência de violência sexual de residentes de Ribeirão das Neves, ocorridos entre 2018 a 2022.



FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 09/02/2023.

De 2018 a 2022 foram notificados 311 casos de violência sexual, se compararmos com todas as notificações de violência, ela representa uma proporção de 17,5%. As taxas de incidência de violência sexual de residentes de Ribeirão das Neves vêm oscilando no período. De 2018 a 2022 houve um aumento de 15,8%, com posterior redução em 2021 de 27,3%; mas esta redução pode ser reflexo de subnotificação, tendo em vista que as taxas diminuíram da violência no geral. Em 2022 a taxa de incidência retoma com aumento, que foi de 7,7%.

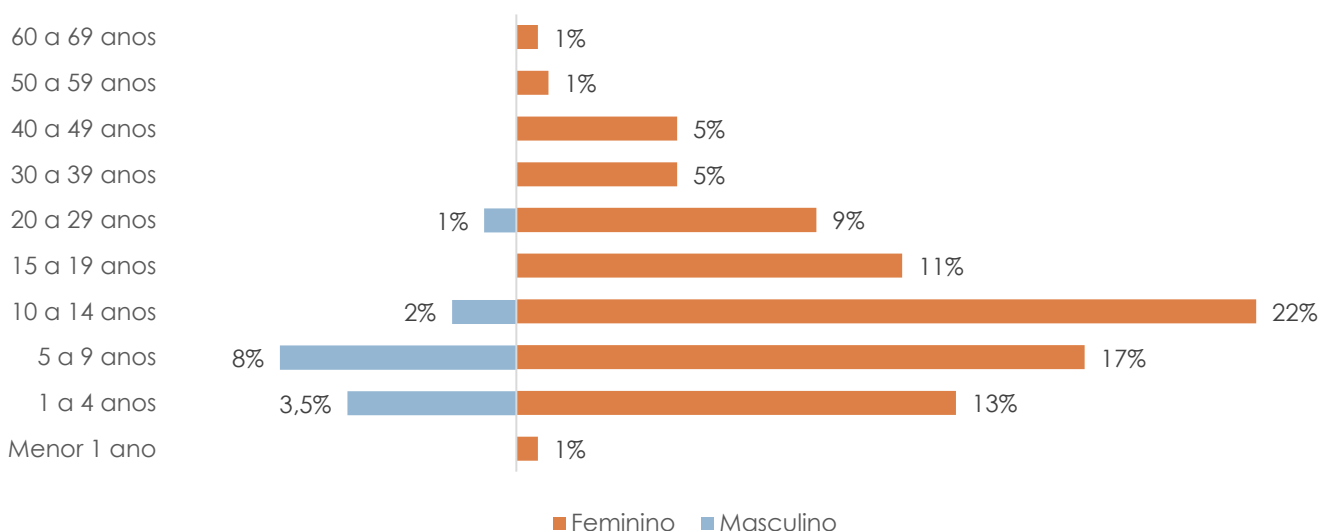
Gráfico 8 – Proporção dos tipos de agressores relacionado a Violência Sexual, de residentes de Ribeirão das Neves, ocorridos entre 2018 a 2022.



FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 09/02/2023.

O gráfico acima elucidar os principais agressores no que se refere a violência sexual (n: 311 casos). Dentre os 6 tipos de agressores com maiores proporções, 4 estão dentro do círculo de convivência da vítima, amigo/ conhecido, com 21% de proporção, seguido por Outros Vínculos, como por exemplo o Namorado da Avó, Vô, o Tio e etc., com uma proporção de 17%, e o pai com 13%. O agressor desconhecido apresenta uma proporção de 18%.

Gráfico 9 – Sexo e faixa etária relacionado a Violência Sexual, de residentes de Ribeirão das Neves, ocorridos entre 2018 a 2022.

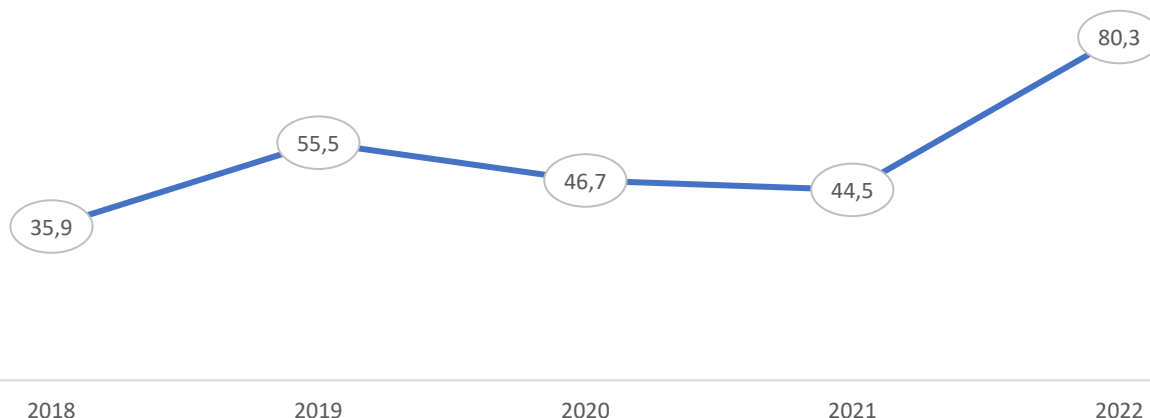


FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 09/02/2022.

As mulheres, crianças e adolescentes são as maiores vítimas da violência sexual residentes em Ribeirão das Neves, como apresentado no gráfico 9. As mulheres representam 84% das vítimas, dentre elas, as meninas de 1 a 19 anos representam 63% de todas as vítimas.

Situação Epidemiológica da Violência autoprovocada

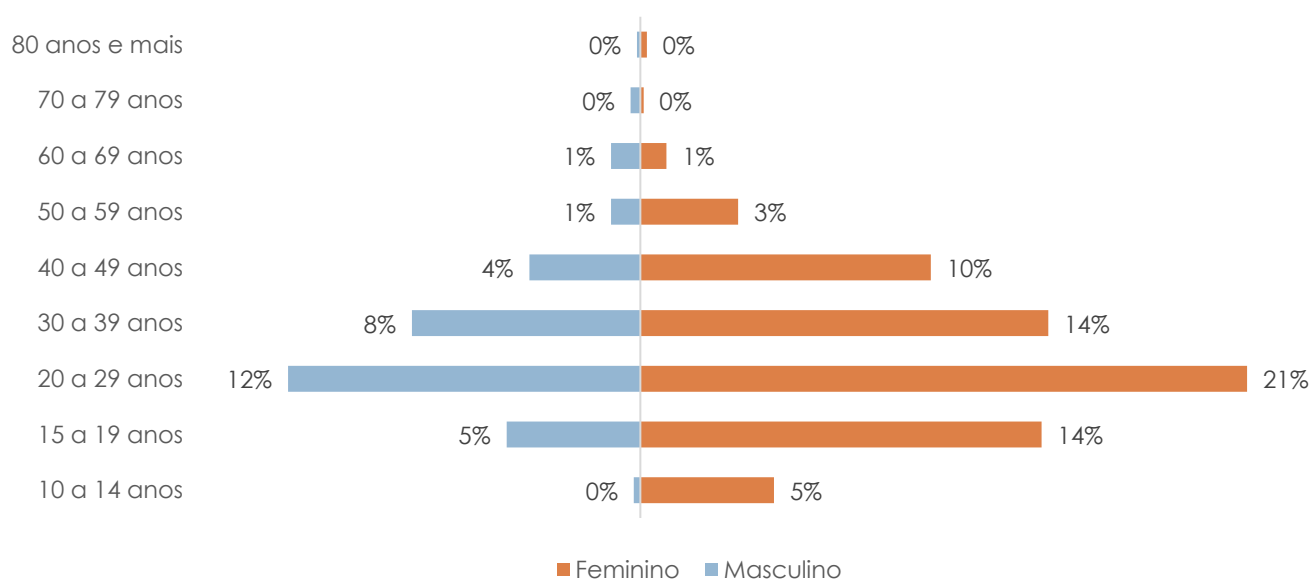
Gráfico 10 – Taxa de incidência de violência autoprovocada de residentes de Ribeirão das Neves, ocorridos entre 2018 a 2022, por 100.000 habitantes.



FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 09/03/2022.

De 2018 a 2022 foram notificados 889 casos de violência autoprovocada de um grupo de 1944 notificações Violência interpessoal/ autoprovocada registradas por profissionais de saúde, durante seus atendimentos, o que representa 45,7%. A violência autoprovocada em apresentando tendência de aumento, como podemos constatar no gráfico acima, este aumento de 2018 a 2022 foi de 123,7%.

Gráfico 11 – Sexo e faixa etária relacionado relacionado a violência Autoprovocada, de residentes de Ribeirão das Neves, ocorridos entre 2018 a 2022.

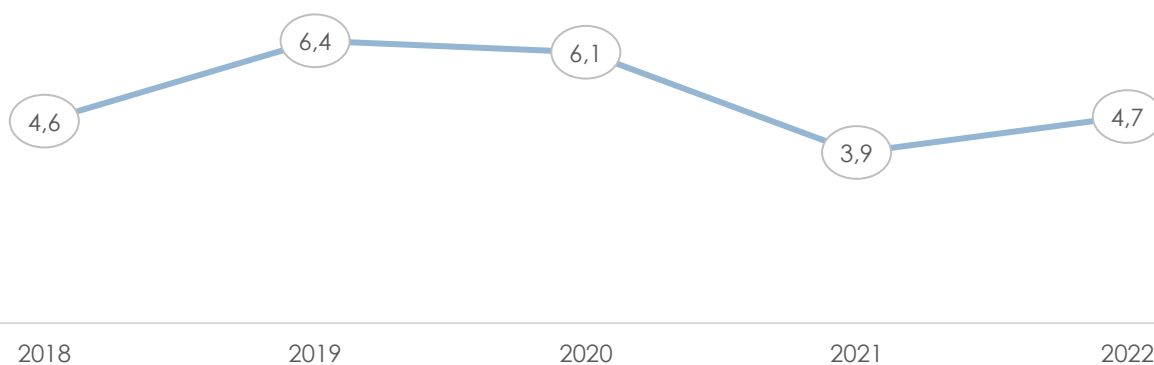


FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 09/03/2023.

Durante o período de 2018 a 2022, dos 884 casos notificados de violência autoprovocada, 69% das vítimas eram mulheres. Os homens representaram 31% de todos os casos notificados. As mulheres entre 15 a 49 anos representou 59% das vítimas. Entre os homens, a faixa etária com maior proporção está entre 20 a 29 anos.

Situação Epidemiológica da Violência extrafamiliar/comunitária.

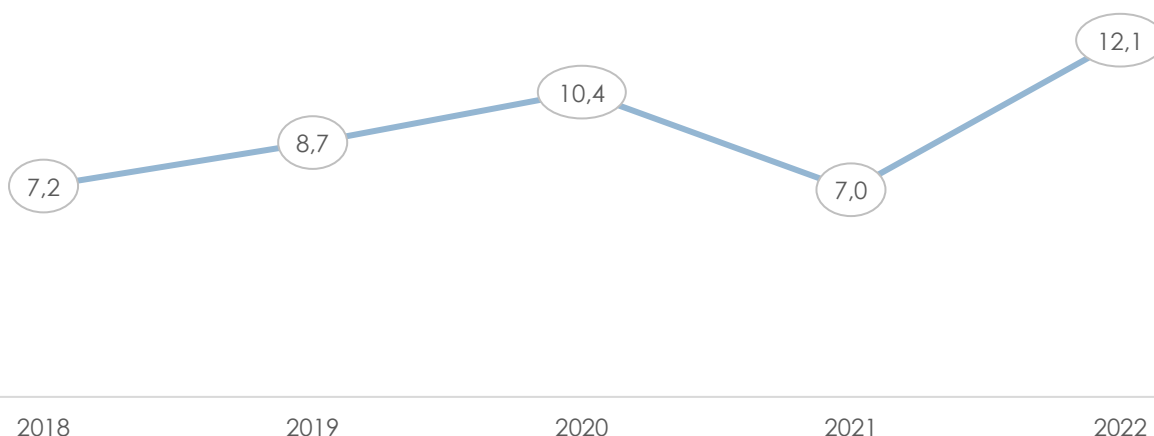
Gráfico 12 – Taxa de incidência de violência extrafamiliar/ comunitária contra crianças de 0 a 9 anos, residentes de Ribeirão das Neves, ocorridos entre 2018 a 2022, por 10.000 habitantes.



FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 09/03/2023.

De 2018 a 2022, 125 crianças foram agredidas fora do seu ambiente familiar/ intradomiciliar de um total de 186 crianças notificadas, uma proporção de 67,2%.

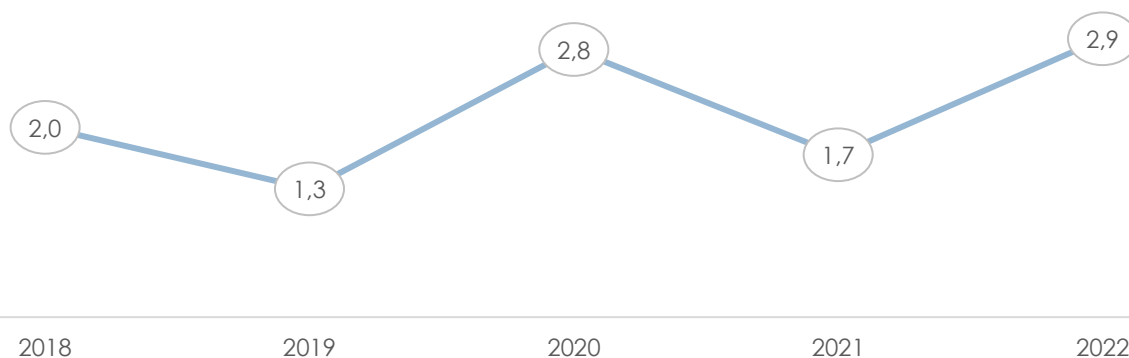
Gráfico 13 – Taxa de incidência de violência extrafamiliar/ comunitária em adolescentes residentes de Ribeirão das Neves, ocorridos entre 2018 a 2022, por 10.000 habitantes.



FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 09/02/2022.

De 2018 a 2022, 237 adolescentes foram agredidos fora do seu ambiente familiar/ intradomiciliar, de um total de 253 adolescentes notificadas, uma proporção de 93,7%. As taxas de incidência vêm apresentando aumento durante o período avaliado, o que representa 68,1%.

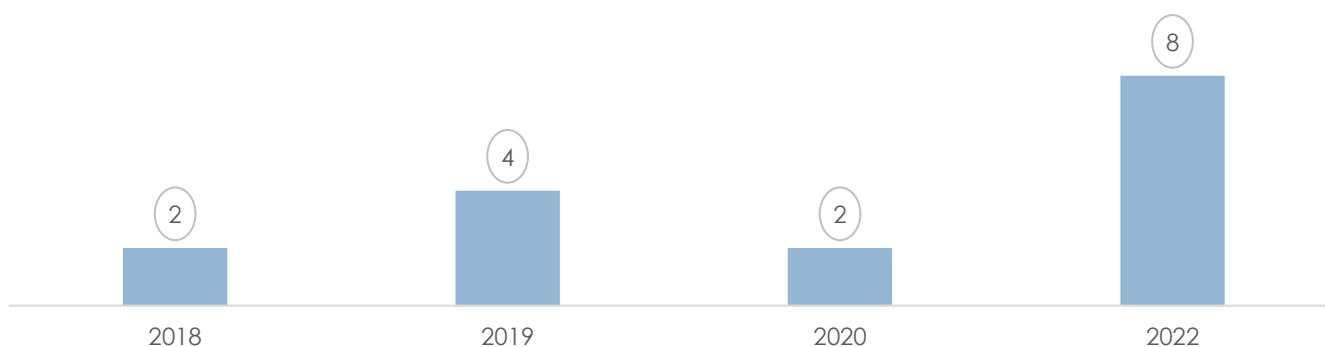
Gráfico 14 – Taxa de incidência de violência extrafamiliar/ comunitária na população idosa, de residentes de Ribeirão das Neves, ocorridos entre 2018 a 2022, por 10.000 habitantes.



FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 09/03/2023.

De 2018 a 2022, 42 idosos foram agredidos fora do seu ambiente familiar/ intradomiciliar, de um total de 50 idosos notificadas, uma proporção de 84%. As taxas de incidência vêm apresentando tendência de aumento durante o período avaliado, o que representa 45%.

Gráfico 15 – Número de notificações de violência interpessoal com travesti/ transexual de residentes de Ribeirão das Neves, ocorridos entre 2018 a 2022.



FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 09/03/2023.

De 2018 a 2022, 13 homossexuais/ bissexuais foram agredidos fora do seu ambiente familiar/ intradomiciliar, de um total de 18 homossexuais notificadas, uma proporção de 72,2%. As taxas de incidência vêm apresentando aumento, mas isso é reflexo destas vítimas estarem procurando os serviços de saúde. Com relação aos travestis/ transexual 1 caso foi notificado em 2022 fora do ambiente domiciliar/ comunitária, de um total de 5 notificações.

Referência Bibliográfica

Brasil. Ministério da Saúde. **Temático Prevenção da Violência e Cultura de Paz III**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008, 60 p. Painel de indicadores do SUS, nº 5.



Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves
Superintendência de Vigilância e Proteção a Saúde
Núcleo de Geoinformação em Saúde
Núcleo de Promoção e Cultura da Paz.
Março/2023

